

Encaminhado

Congresso

SAZETÁ MERCANT

aprova

16 AGO 1989

novos

créditos

por Arnolfo de Carvalho
de Brasília

O Congresso aprovou ontem à noite sua própria versão do chamado "Projeto Jumbo", encaminhado pelo Executivo no semestre passado como um pedido de créditos adicionais de NCz\$ 129,2 bilhões, destinados a atualizar o Orçamento da União para este ano.

Os parlamentares rejeitaram o pedido de crédito suplementar de NCz\$ 127,7 bilhões para atualização da rolagem da dívida pública mobiliária, utilizando cancelamentos de dotações e receitas não previstas no Orçamento original. Estes recursos foram realocados para cobrir despesas ordinárias, em sua grande parte, corrigindo dotações que ficaram defasadas por conta da inflação dos últimos meses.

A versão da comissão mista de orçamento — aprovada no plenário por 254 votos (houve 84 votos contrários e seis abstenções) — exige que o Executivo envie um novo projeto ao Congresso para viabilizar seus fluxos de caixa na administração da dívida mobiliária. Essa autorização de crédito adicional será necessária porque as contas do Tesouro jogavam, originalmente, com inflação zero ao longo deste ano.

Com as alterações feitas pelos congressistas, o orçamento em vigor terá de destinar recursos adicionais de NCz\$ 301 milhões para uma série de obras de construção, pavimentação e restauração de rodovias, bem como urbanização e desenvolvimento regional. A maior parte dessas despesas será coberta com recursos provenientes da arrecadação do selo-pedágio, que vão ser utilizados não apenas para a conservação mas também para a conclusão de obras rodoviárias.

O projeto de atualização orçamentária — que ainda depende de sanção presidencial — recusou a proposta do Executivo para cobrir créditos suplementares com o cancelamento de dotações para resgate de Letras do Tesouro Nacional (LTN), por exemplo, no valor de NCz\$ 1,03 bilhão.